

IESDE Brasil S.A. / Pré-vestibular / IESDE Brasil S.A. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2008. [Livro do Professor] 692 p.

ISBN: 978-85-387-0575-8

1. Pré-vestibular. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





Pré-vestibulai A região Norte

Abordayem Teórica

A região Norte compreende os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. É a área mais desconhecida do país, tendo a Amazônia como sua principal referência.

Região Norte - político



Aspectos físicos

A floresta amazônica é a vegetação predominante na região Norte, sendo o bioma mais bem preservado do país. A Amazônia brasileira ocupa 4 milhões de km², ou seja, cerca de 45% da superfície do país, entre a região Norte e Centro-Oeste. Essa floresta caracterizada pela grande biodiversidade existente está inserida em um conjunto de planaltos, depressões e planícies, bastante desgastados, de origem sedimentar e cristalina. Dentro desse contexto, temos uma vegetação correlacionada diretamente com relevo, pois nas áreas baixas, junto aos leitos dos rios, temos a mata de **igapó**; nos terraços encontramos a mata de **várzea**; nas áreas mais altas, chamados de baixos platôs, temos a mata de **terra firme**.



Floresta Amazônica.

Os solos da Amazônia se revelam de grande fragilidade, devido aos poucos nutrientes que possuem. Devido, também, à presença do clima equatorial úmido em maior parte da região, muitos dos nutrientes dos solos da Amazônia são lixiviados. O fator que permite ao solo dessa região abrigar uma formação florestal tão complexa quanto a Amazônia, está no aporte orgânico que a própria floresta deposita, como folhas, cascas etc.

Também é importante sal ientar a rica hidrografia da região, que é percorrida pela maior bacia hidrográfica do mundo, a do rio Amazonas. Além dessa bacia, destaca-se a Bacia Hidrográfica do rio Araguaia-Tocantins, que nasce no Centro-Oeste, mas que possui sua foz junto ao Golfão Amazônico no estado do Pará. No rio Araguaia, no estado do Tocantins, está a maior ilha fluvial do mundo – a Ilha do Bananal.

No planalto das Guianas encontram-se as maiores altitudes do país, o Pico da Neblina e o Pico 31 de Março. Dentro dessa unidade, ao norte do estado de Roraima temos uma vegetação classificada como Cerrado, assim como em uma área distinta a esta no estado do Tocantins, também encontramos esse tipo de formação fitogeográfica.





População

A região Norte é a maior do país, com cerca de 45% do território brasileiro, entretanto a população é baixíssima, correspondente a apenas 7,5% da população brasileira, obtendo além da menor população absoluta (12 900 704 habitantes) a menor densidade demográfica, com pouco mais de 3 habitantes por km².

Estados	População Absoluta (hab.)	Densidade Demográfica
Acre	557 526	3,6
Amapá	477 032	3,3
Amazonas	2 812 557	1,7
Pará	6 192 307	4,9
Rondônia	1 379 787	5,8
Roraima	324 397	1,4
Tocantins	1 157 098	4,1

População e Densidade Demográfica do Norte (2000).

Mesmo sendo ainda a região que possui a menor parcela da população, o Norte é uma região que vem aumentando sua taxa de crescimento populacional nas últimas décadas. Esse fato tem aumentado a participação do Norte no total da população brasileira. A construção de grandes rodovias como a Transamazônica (em total abandono), a Cuiabá-Porto Velho, e a Porto Velho-Manaus, além da concessão de algumas facilidades para investimentos na região, inclusive com a formação da Zona Franca de Manaus, trouxe um fluxo migratório, principalmente de nordestinos em busca de trabalho. Boa parte deles foi trabalhar em grandes projetos de mineração como o **Grande Carajás.**

Essa região, por abrigar um grande contingente indígena, possui uma população grande de **pardos** – no caso **mamelucos**, conhecido na região como **tapuio**, fruto da miscigenação entre índios e brancos (colonizador).

Extrativismo vegetal e agropecuária

O extrativismo vegetal foi durante muito tempo a principal atividade econômica da região Norte, destacando-se a borracha, castanha-do-pará e madeiras de corte. A borracha teve grande importância no período entre 1880 e 1914. A derrocada brasileira no comércio mundial de borracha foi motivada pelo plantio de seringais, por parte da Inglaterra, no sudeste Asiático.

Mesmo assim, ela continua tendo importância regional, principalmente no Acre e no Amazonas.

A extração da madeira ainda possui grande mercado, e, por isso, é comum ver grandes áreas devastadas na Amazônia, em função de grupos madeireiros que fazem o corte, muitas vezes de forma ilegal (80% segundo o Greenpeace). Os principais compradores da madeira são o Japão e a Europa.

A devastação da floresta amazônica, em função da exploração madeireira, tem levado a diversos conflitos entre madeireiros e os povos da floresta. Enquanto para os madeireiros cortar mais madeiras significa maior lucro, para os povos da floresta (pequenos extratores), que trabalham com a borracha, a devastação da floresta representa a perda do meio de sobrevivência.

A agropecuária, que antes era principalmente de subsistência – com roças de arroz, milho, feijão e mandioca – cujo melhor rendimento dava-se nas várzeas, hoje assume também a característica comercial. Produtos que já eram produzidos, como a pimenta-do-reino (a leste de Belém, na Zona Bragantina) e a juta (nas proximidades de Manaus), continuam sendo muito cultivados.

Entretanto, com o incentivo para a ocupação da região, muitos fazendeiros (em boa parte do Sudeste e Centro-Oeste) adquirem grandes extensões de terra destinadas à agropecuária. Com isso, a mata é derrubada para o plantio de pastagens, visando a criação de gado. Em seguida, temos a introdução de grandes cultivos como o de arroz e o de canade-açúcar, por intermédio de projetos como o **Jari**, implantado em 1971, pelo governo militar. Porém, o plantio dessas culturas levou ao desmatamento de áreas entre o Pará e Amapá. Atualmente, a soja está ocupando Rondônia e o sul do Pará.

A especulação de terras virou uma prática comum na região, pois muitos dos que adquiriram terras, nada produzem, e estão esperando a valorização das mesmas para revendê-las.

Mineração

Por meio do projeto **Radam** (Radar da Amazônia), foi possível descobrir algumas importantes jazidas minerais na região. Atualmente, a mineração é uma importante atividade ocorrente na região Norte. A extração do manganês no Amapá, da cassiterita (estanho) em Rondônia, da bauxita (alumínio) e do minério de ferro no Pará, tornam esta região uma área de importância mundial, pela grande produção de minerais metálicos, que viabilizam o processo industrial.



Mineração na Serra dos Carajás (PA).

Outra área de mineração, como terminal exportador, é relativa ao Projeto Trombetas (junto ao rio de mesmo nome, em Oriximiná/PA), no qual temos um consórcio de empresas, que criou a Mineração do Rio do Norte. Essa área é extratora de bauxita.

O ouro encontrado em Serra Pelada, no Pará, levou um grande aporte populacional para o garimpo na região, nos anos de 1980. Entretanto, a capacidade da jazida foi pequena diante da grande extração.

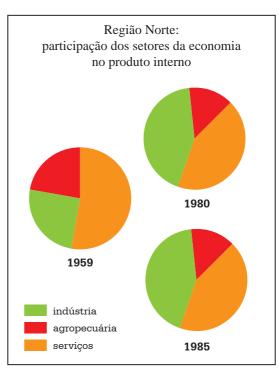
As jazidas de manganês e ferro da Serra do Navio no Amapá também possuem grande importância.

Atualmente, no Amazonas, é feita a extração do petróleo, que é refinado pela Refinaria de Manaus (Reman), cuja produção de óleo diesel abastece a termelétrica da mesma cidade.

As indústrias

A industrialização da região Norte é decorrente do planejamento governamental por meio da Sudam, e teve início com a criação da Zona Franca de Manaus, em 1967.

Porém, a falta de uma infraestrutura eficiente de transportes, em conjunto com as grandes distâncias dos centros consumidores, criou áreas industriais desarticuladas da economia regional. Além da Zona Franca de Manaus, a outra área industrializada da região é a área metropolitana de Belém do Pará. Na região de Belém, com destaque para Barcarena, encontramos um setor industrial em expansão, em função do alumínio extraído em Oriximiná, nas margens do rio Trombetas.



Zona Franca de Manaus

Criada em 1967 com a finalidade de colaborar com o processo de ocupação da Amazônia, a Zona Franca de Manaus visava a industrialização dessa cidade e a ampliação do seu mercado de trabalho. É uma zona de livre comércio, no qual não são cobrados os impostos sobre produtos importados. Dentro desse contexto, houve a instalação, basicamente, de montadoras, ou seja, não há o desenvolvimento de novas tecnologias, há apenas a montagem de produtos a partir de peças que vem do exterior. Na Zona Franca de Manaus, destacam-se as indústrias dos setores eletroeletrônicos, de relógios, motocicletas, termoplástico, canetas, brinquedos, óptico, metalúrgico e químico. Ela emprega cerca de 46 mil pessoas.

Exercícios Resolvidos

1. (PUC-Campinas) Considere os mapas da região Norte apresentados a seguir.









Como pode-se observar, a extensão da planície amazônica é diferente para os dois geógrafos. Essas interpretações estão associadas a critérios diferentes. São eles:

- a) Aroldo de Azevedo altitude de 0 a 100m; Jurandyr Ross altitude de 0 a 200m.
- b) Aroldo de Azevedo altitude de 0 a 200m; Jurandyr Ross – processo de formação sedimentar.
- c) Aroldo de Azevedo estrutura geológica cristalina;
 Jurandyr Ross sucessão de processos erosivos.
- d) Aroldo de Azevedo estrutura geológica sedimentar; Jurandyr Ross altitude de 0 a 100m.
- e) Aroldo de Azevedo sucessão de processos erosivos; Jurandyr Ross - sedimentação em fossa tectônica.

Solução: B

Na classificação de Aroldo de Azevedo, toda a área que estiver abaixo de 200m é considerada como planície, fazendo com que a área relativa à Planície Amazônica fosse extensa. Entretanto, na classificação de Jurandir Ross, são adotados mais critérios, inclusive com relação a origem da feição geomorfológica, isto implicou na redução da Planície Amazônica, de acordo com a característica sedimentar desta, embora as áreas circundantes, também tenham origem sedimentar.

2. (Cesgranrio) A região Norte foi a mais transformada nas últimas décadas, seja no seu quadro econômico, em sua demografia e até em sua divisão administrativa. Grandes projetos, embora muitos dos quais severamente criticados pelos ambientalistas, produziram sensíveis mudanças na sua dinâmica espacial.

Que afirmativa, entre as selecionadas, **não** pode ser considerada como transformadora do espaço amazônico?

 a) As rodovias de penetração de sentido oeste-leste mudaram substancialmente o padrão do transporte

- na Amazônia, substituindo com eficácia a navegação fluvial.
- Registrou-se sensível alteração do padrão energético regional face a construção de grandes usinas hidrelétricas, tanto na Amazônia Ocidental quanto na Amazônia Oriental.
- c) Ocorreu um crescimento na produção agropastoril, com maior produção agrícola na Amazônia Ocidental e criação de gado na porção oriental.
- d) Ocorreu um aumento significativo da produção mineral na Amazônia Oriental, inclusive com a construção de ferrovias para o escoamento dessa produção.
- e) Houve um sensível aumento na indústria regional, predominando, na Amazônia Ocidental, a produção de bens de consumo duráveis e, na Amazônia Oriental, a metalurgia.

Solução: A

As rodovias de penetração foram construídas partindo do leste, e não tiveram êxito, como no caso da Transamazônica.

QUC Minas) "A partir da década de 1960, tem sido o locus de intensas transformações na ocupação do território. A organização do espaço regional modifica-se sob os impactos da abertura de grandes eixos rodoviários, favorecendo sua integração às demais regiões do país, a construção de usinas hidrelétricas, implantação de grandes projetos agropecuários, de mineração e indústrias, assim como pela atração exercida por projetos de colonização".

O texto se refere à seguinte região do Brasil:

- a) Centro-Oeste.
- b) Nordeste.
- c) Norte.
- d) Sudeste.
- e) Sul.

Solução: C

Durante o período militar, diversas tentativas no intuito de permitir uma integração nacional foram feitas no Norte para tirar esta área do isolamento. Dentro desse contexto, a construção de vias de acesso, além da busca pelo desenvolvimento econômico da região, por meio da mineração no Pará com os projetos Trombetas e Grande Carajás, da agricultura com o Projeto Jari no Amapá e Pará, e da indústria por meio da Zona Franca de Manaus, no Amazonas. Entretanto, essa região ainda continua numa situação de isolamento econômico, em relação a região Centro-Sul do país.

Conexões

4. (UFPel) Observe a seguir uma peça publicitária divulgada pela Secretaria da Saúde.



A propaganda tenta conscientizar as pessoas que decidirem viajar para as regiões endêmicas da doença – Norte e Centro-Oeste – sobre a importância de se tomar a vacina com, no mínimo, dez dias de antecedência.

Utilizando os seus conhecimentos sobre as regiões citadas e sobre imunização, você justificaria a orientação dada pela Secretaria de Saúde, baseado(a) no fato de que os turistas que partirão para conhecer:

- a) o Cerrado, constituído por uma extensa planície situada a oeste de Mato Grosso do Sul. Deverão submeter-se à vacina, pois esta induz uma imunização passiva, com efeito curativo, por meio da introdução, no organismo, de anticorpos já prontos.
- b) o Complexo Mineral de Carajás, no estado do Pará. Deverão submeter-se à vacina, pois ela produz uma imunização ativa, com efeito preventivo, pela introdução, no organismo, de antígenos controlados, os quais estimularão a produção de anticorpos.
- c) o delicado equilíbrio entre o solo e a exuberante vegetação de variadas espécies da Floresta Amazônica. Deverão submeter-se à vacina, pois ela produz uma imunização passiva, com efeito preventivo, por meio da introdução, no organismo, de antígenos controlados, os quais irão estimular a produção de anticorpos.
- d) a Zona Franca de Manaus e seu notável parque ecológico. Deverão submeter-se à vacina, pois ela produz uma imunização ativa, com efeito preventivo, pela da introdução, no organismo, de anticorpos controlados, os quais irão estimular a produção de antígenos.

▶ Solução: B

Ao visitar o Complexo Mineral de Carajás, onde se faz a extração do ferro e do manganês, no Pará, assim como para qualquer viagem rumo ao Norte e Centro-Oeste, deve-se tomar a vacina contra a febre amarela, que possui os microrganismos que causam a doença de forma atenuada. Sendo assim, nosso organismo produz anticorpos, evitando o contágio. Esta imunização é chamada de ativa.

Exercícios Grupo 1



Texto para as próximas 2 questões.

(PUC-Campinas) Menos que uma sociedade organizada, a Amazônia destes anos de febre de borracha terá o caráter de um acampamento. Enquanto a massa da população, os trabalhadores dos seringais, dispersos e isolados, se aniquilava nas asperezas da selva e na dura tarefa de colher a goma, os proprietários dos seringais, os comerciantes e toda esta turbamulta marginal e parasitária de todas as sociedades deste tipo, se rolavam nos prazeres fáceis das cidades, atirando às mancheias o ouro que lhes vinha tão abundante da mata. A riqueza canalizada pela borracha não servirá para nada de sólido e ponderável.

(PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1990 p. 240.)

COLETA DE LÁTEX







(Moreira, Igor. **Geografia Nova**. v. 2. p. 138.)

- A partir da análise do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que:
 - a) a extração da borracha, ao contrário do que afirma o autor, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da industrialização brasileira.
 - b) o aumento da exportação da borracha acentuou as desigualdades sociais na região Norte do país.
 - c) a extração do ouro e da borracha beneficiaram parcela significativa da população da Amazônia e do Brasil.





- d) a exploração da borracha proporcionou a ascensão social e econômica das camadas mais baixas da população da região Amazônica.
- e) os seringueiros e os proprietários dos seringais foram responsáveis pelo desmatamento na região Amazônica.
- **2.** A observação das figuras e seus conhecimentos sobre a Amazônia brasileira permitem afirmar que:
 - a) a criação de unidades de conservação, conhecidas como reservas extrativistas representa uma possibilidade dos grupos economicamente minoritários sobreviverem ao avanço do capital, na região.
 - b) com o efetivo controle da violência e do desmatamento, na região, os ambientalistas e as comunidades locais tendem a promover a integração regional, a partir do extrativismo vegetal.
 - c) a região como um todo ainda é predominantemente rural, o que significa que qualquer política de desenvolvimento, a ser implantada, deve estar associada ao desenvolvimento das atividades primárias.
 - d) depois do grande avanço do capital, nas décadas de 1960/70, a região foi novamente abandonada à própria sorte, retomando o crescimento econômico, nos anos de 1990, graças a descoberta da biodiversidade da região.
 - e) a aceleração do desenvolvimento econômico autônomo, da região, deve estar associada à introdução de técnicas extrativas e de manejos dos solos, já utilizadas nos países desenvolvidos.
- **3.** (UFAL) Como estratégia de desenvolvimento nacional e regional, pode-se afirmar que o Projeto Grande Carajás:
 - a) obteve pleno êxito em seus objetivos, propiciando uma redução significativa na dívida externa brasileira, por meio dos recursos obtidos com a exportação de minério de ferro.
 - b) contribuiu para o desenvolvimento industrial da região Norte, por meio dos incentivos que permitiram a instalação de indústrias siderúrgicas nos estados do Pará, Maranhão e Tocantins.
 - c) beneficiou apenas a região Norte do país, ao concentrar o desenvolvimento industrial nos estados do Pará e Amazonas, mediante a criação de "zonas francas" voltadas para a exportação de minérios.
 - d) ficou comprometido em seus objetivos devido, principalmente, ao grande endividamento governamental para sua implantação e os baixos preços do minério de ferro no mercado internacional.
 - e) não alcançou seus objetivos devido à pressão de grupos indígenas e ambientalistas, os quais forçaram o governo brasileiro a diminuir a extração e a exportação de minério de ferro na região.

4. (UFAL) "No final da década de 1970, a Vale do Rio Doce apresentou ao governo um projeto bastante ambicioso, denominado 'Amazônia Oriental - um projeto nacional de exportação', envolvendo não só a exploração dos recursos minerais mas também o potencial agrícolapecuário e madeireiro."

(ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1998. p. 271.)

Conhecido como Projeto Grande Carajás, este empreendimento implicou na construção de grandes equipamentos de infraestrutura na região Norte, dentre os quais destacam-se:

- a) a usina hidrelétrica de Tucuruí, o porto de Itaqui no Maranhão e a Estrada de Ferro Carajás.
- b) a Zona Franca de Manaus, a rodovia Transamazônica e a usina hidrelétrica de Tucuruí.
- c) o projeto Sivam, a Zona Franca de Manaus e a Companhia Siderúrgica Nacional no Pará.
- d) a usina hidrelétrica de Balbina, a rodovia Belém--Brasília e o porto de Itaqui no Maranhão.
- e) o porto de Tubarão no Pará, a Zona Franca de Manaus e a Estrada de Ferro Carajás.
- **5.** Durante o período de inverno, a massa de ar frio do Polar Atlântico (mPa) chega até a região Norte do Brasil. Assinale a alternativa que contém corretamente a denominação local desse fenômeno.
 - a) Estiagem.
 - b) Geada.
 - c) Granizo.
 - d) Friagem.
 - e) El Niño.
- **6.** (Unirio) Sobre a Zona Franca de Manaus podemos afirmar corretamente que:
 - a) seu parque industrial é dominado principalmente por modernas indústrias têxteis e alimentícias.
 - b) seu projeto industrial tem como base a proteção tarifária e, em sua estrutura dominam os capitais internacionais.
 - c) sua produção se destina basicamente a atender à demanda do mercado consumidor regional.
 - d) mesmo caracterizando-se como um polo industrial, a zona franca não chegou a promover um processo de expansão urbana.
 - e) domina a utilização de matérias-primas regionais atendendo às necessidades do mercado consumidor.

EM V GEO 025



"Nas últimas quatro décadas, a demanda alimentar mundial quase triplicou, devido ao crescimento populacional e ao crescente enriquecimento. Essa demanda deslocou os agricultores para terrenos montanhosos e muitas vezes florestais. Sem o tempo necessário para construir os terraços tradicionais, os fazendeiros desmatam e aram terras íngremes, sabendo que elas terão de ser abandonadas em uma ou duas décadas devido à erosão. Da mesma forma, agricultores desesperados entram pelas florestas tropicais, como as da Amazônia, limpam a terra e a abandonam três ou cinco anos depois, quando as plantações esgotam o solo."

(PORRITT, J. Salve a Terra. 1991, p. 64)

Assinale a alternativa que contém esses aspectos.

- a) Perda de terras agricultáveis, diminuição da fertilidade dos solos e expansão da fronteira agrícola.
- b) Perda de terras agricultáveis, desmatamento e criação intensiva de gado bovino.
- c) Diminuição da fertilidade dos solos, desmatamento e implantação de canais de drenagem.
- d) Desmatamento, expansão da fronteira agrícola e implantação de técnicas de irrigação.
- e) Perda de terras agricultáveis, poluição da água subterrânea e desmatamento.
- **8.** (UFMG) A respeito da exploração madeireira na Amazônia, é **incorreto** afirmar que ela:
 - a) tem atraído empresas que se dedicam à extração e ao beneficiamento da madeira, visando à sua exportação para outras regiões brasileiras e para o exterior.
 - b) vem adquirindo, desde a década de 70, importância crescente na economia florestal da região e do país.
 - c) é mais expressiva nas florestas plantadas com espécies nativas, destinadas ao abastecimento da indústria moveleira da região.
 - d) tem contribuído, entre outros fatores, para o declínio das atividades extrativas na floresta amazônica, como as da borracha, da castanha-do-pará e do palmito.
- 9. (Fatec) A paisagem desta sub-região da Amazônia, em duas décadas, transformou-se. Várias construções foram realizadas: ferrovia, moderno terminal de exportação de minérios, represa para a produção de eletricidade. Até a segunda metade da década atual, tudo isso pertencia a um Projeto de uma companhia estatal. A paisagem continua a mesma, mas houve mudanças profundas no gerenciamento da empresa.

O texto aplica-se à paisagem construída:

- a) no Amazonas, entre os rios Madeira e Xingu, onde a companhia mineradora americana United Steel Company tinha 49% das ações desse grande projeto, sendo os minérios exportados para os países industrializados pelo Porto de Ponta da Madeira, em São Luís do Maranhão.
- b) no Amapá, às margens do rio Jari, onde a Cia. Vale do Rio Doce construiu toda a infraestrutura para a exportação de manganês, minério raro no mundo, mas indispensável para a produção do aço.
- c) em Rondônia, às margens do rio Madeira, onde a Cia. Meridional de Mineração devastou a mata para extrair a cassiterita e transformá-la em estanho, necessário à indústria brasileira.
- d) no Sul do Pará, entre os rios Tocantins e Xingu, onde a Cia. Vale do Rio Doce, hoje privatizada, detém o monopólio da extração de vários minérios para exportá-los para Alemanha, Estados Unidos, Japão e outros países industrializados.
- e) em terras limítrofes entre os estados do Amazonas e do Pará, onde a extração da bauxita e a construção de barragens para a produção do alumínio transformou essa área em polo de atração para os trabalhadores amazônicos e nordestinos.
- **10.** (UFV) A construção da infraestrutura ferroviária, hidroviária, rodoviária e portuária retratada no mapa a seguir teve como principal finalidade favorecer:



Legenda:

- 1) Belém
- 2) Marabá
- 3) Carajás
- 4) Parauapebas
- 5) Curionópolis
- 6) Imperatriz
- 7) Açailândia





- 8) Buriticupu
- 9) Pindaré Mirim
- 10) Santa Inês
- 11) Santa Rita
- 12) Rosário
- 13) São Luís
- A Rodovia Belém-Brasília
- B Rodovia Transamazônica
- C Ferrovia Norte-Sul
- D Estrada de Ferro Carajás
- E Rodovia São Luís-Teresina
- a) a geração de emprego na região, evitando dessa forma a migração da população local para o centrosul do país.
- b) o escoamento da produção agropecuária da região para o mercado interno.
- c) o escoamento da produção de matéria-prima oriunda do extrativismo vegetal para o mercado externo.
- d) o escoamento dos recursos minerais para as indústrias da região Sudeste.
- e) o escoamento dos recursos minerais para o mercado externo.

Exercícios Grupo 2

- (UnB) Em um passado não muito distante, a Amazônia era conhecida como **inferno verde**. Atualmente, é vista como **ecossistema frágil**, que deve ser explorado criteriosamente. Essa mudança na forma de perceber a região mostra a velocidade e a intensidade das transformações econômicas, sociais e ambientais em curso. A respeito dessas transformações, julgue os itens a seguir.
 - (0) A Amazônia tem experimentado um intenso processo de urbanização.
 - (1) Os conflitos entre garimpeiros e indígenas têm causa nas diferenças étnicas e culturais.
 - O extrativismo mineral na região é uma atividade em declínio.
- **2.** (FGV) As afirmações a seguir referem-se à região Norte do Brasil. Assinale a **incorreta**.
 - a) A região tem exercido, nas últimas décadas, o papel de fronteira demográfica e econômica. Seus Estados apresentam as maiores taxas médias de crescimento populacional do país.

- b) As profundas transformações ocorridas na região, a partir da década de 1950, foram promovidas pelo Governo Federal, com o principal objetivo de integrar essa área ao contexto da economia nacional.
- c) Embora a maior parte da população indígena do Brasil viva nessa região, a intensidade dos conflitos agrários tem inviabilizado a demarcação das terras indígenas, o que explica a sua maior concentração na região Nordeste.
- d) Apesar de ser a região brasileira menos urbanizada na atualidade, a maior parte da população urbana está concentrada em um número reduzido de cidades.
- e) Os núcleos urbanos que surgiram nas proximidades das mais importantes jazidas minerais da região, como Porto Trombetas e Carajás, são planejados e dotados de uma moderna infraestrutura de serviços.
- 3. (FGV) Passadas as fases de implantação dos grandes projetos de mineração e de energia, modelo oposto à organização do garimpo, o saldo deixado foi o de uma população considerável de deslocados e reassentados que contribuiu deveras para o processo de desterritorialização camponesa. O seu destino mais provável foi o engrossamento do fluxo rumo às cidades.

(MENEZES, Maria Lúcia Pires. Tendências Atuais das Migrações Internas no Brasil. *In:* **Scripta Nova** – Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona, n. 69 (45), 1.º de agosto de 2000)

- O texto faz referência à dinâmica demográfica recente verificada:
- a) no oeste da Bahia e sul do Piauí, como resultado do avanço das áreas de produção irrigada de soja por grandes produtores vindos da região Sul do país.
- b) na Amazônia, em especial nos antigos eixos de ocupação e colonização da década de 1970, como os das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém.
- c) no oeste do Mato Grosso do Sul, na faixa fronteiriça entre o Brasil e Paraguai, onde os "brasiguaios" se instalaram na década de 1980.
- d) na região do norte-paranaense, que sofreu um intenso processo de recolonização na década de 1970, com a modernização de sua agricultura.
- e) no estado do Espírito Santo, em função do esgotamento do modelo exportador mineral e da expansão das áreas destinadas ao reflorestamento.
- **4.** (PUCPR) Consiste em uma rede integrada de telecomunicações baseada no sensoriamento remoto que processará imagens conseguidas por meio de satélites, sensores em aviões e radares fixos.



Esse conjunto destinado a produzir informações no Brasil se acha instalado:

- a) nas fronteiras da região Sul.
- b) na Amazônia Brasileira.
- c) ao longo do litoral.
- d) nas chamadas regiões de alto risco do Rio de Janeiro.
- e) na região metropolitana de São Paulo.
- **5.** (UFC) Considere as seguintes afirmativas sobre os aspectos socioeconômicos da região Norte do Brasil.
 - Os investimentos feitos pelo Estado para desenvolver a região Norte nos anos de 1960 a 1980 melhoraram substancialmente as condições sociais e ambientais da região.
 - II. O desenvolvimento da região Norte tinha por objetivo a integração da região ao país e a resolução da crise social gerada pelo excedente de mão-de-obra do Sul-Sudeste do país.
 - III. O governo criou na região Norte a Sudam, Zona Franca de Manaus, Banco da Amazônia, Projeto Radam e uma extensa rede viária.

Sobre as afirmativas anteriores, pode-se considerar corretamente:

- a) apenas I é verdadeira.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) apenas II é verdadeira.
- d) apenas II e III são verdadeiras.
- e) apenas III é verdadeira.
- 6. (UFPE) "Região Atrasada, Vazio Demográfico, Reserva de Recursos, Futuro do Brasil, Natureza Pujante, Reserva Ecológica do Planeta são algumas das imagens por meio das quais a Amazônia vem sendo designada e que, de certa forma, condiciona o seu presente e seu futuro."

(GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Da Amazônia, de Soberania e de Democracia**.)

Sobre esse assunto referido pelo autor, podemos afirmar que:

- ()a Amazônia é uma região atrasada porque se encontra muito afastada do Sudeste brasileiro e tem baixa densidade demográfica.
- ()a Amazônia, especialmente com a criação da Superintendência da Zona Franca de Manaus, vem sofrendo um processo de transformações na organização do espaço geográfico.

- ()porções do território amazônico foram incorporadas à divisão internacional do trabalho como exportadora de matérias-primas.
- ()a maior parte dos rios da Bacia Amazônica tem regime fluvial do tipo subtropical, mas se presta consideravelmente à navegação.
- ()durante muitos anos, a Amazônia se organizou em torno dos rios, sob a hegemonia do capital comercial.
- 7. (UFPR) "Em silêncio, o Brasil está multiplicando o número de bases e tropas militares na Amazônia, com expressiva concentração na faixa de 1,6 mil quilômetros da fronteira com a Colômbia. (...) O conteúdo marca o sepultamento de uma era, iniciada em 1870, na Guerra do Paraguai. Durante 132 anos, a premissa brasileira para um conflito foi sempre no Cone Sul, especialmente com a Argentina. Essa hipótese de guerra na fronteira sul é coisa do passado. (...) Agora o foco é na Amazônia."

(CASADO, J. **O Brasil Reforça sua Fronteira com a Colômbia.** Gazeta Mercantil, 2 set. 2002. p. A-1.)

Sobre o tema, assinale V ou F.

- ()Uma das razões para que a hipótese de guerra na fronteira sul seja "coisa do passado" foi a criação do Mercosul em 1991. Com ele, as diferenças entre os países integrantes do acordo podem ser resolvidas com maior facilidade por via diplomática, tendo em vista que esses países são parceiros econômicos e formam um bloco regional.
-) A necessidade de vigiar a Amazônia prende-se à grande extensão de áreas limítrofes entre o território amazônico brasileiro e países vizinhos, ocupada pela Floresta Amazônica, que ultrapassa o território nacional e dificulta o controle das fronteiras.
- ()Embora ainda se verifiquem ações locais de proteção para garantir a posse do território no mundo amazônico, as fronteiras perderam completamente o sentido no mundo globalizado.
- ()O vazio demográfico da Amazônia, devido em parte aos fatores físicos dominantes, contribuiu para fragilizar suas fronteiras.
- ()A Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) é o órgão do governo federal criado para gerenciar um projeto de proteção militar das fronteiras na Amazônia.
- 3. (UFRGS) O mapa a seguir corresponde à área de um polêmico projeto militar de fortalecimento das fronteiras da região Norte do Brasil. Foi criado na metade da década de 1980 e envolve uma faixa de aproximadamente 150 quilômetros.



9



Assinale a alternativa que contém o nome deste projeto.

- a) Calha Norte.
- b) Comando Norte.
- c) Radam.
- d) Rondon.
- e) Sivam.
- (UFSC) Observe atentamente o mapa a seguir e assinale com V verdadeiro ou F falso as proposições adiante.



(VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Geografia Crítica:** o espaço social e o espaço brasileiro. 14. ed. São Paulo: Ática, 1998. Adaptado.)

- ()A área delimitada pelas hachuras corresponde à região Norte, rica em minerais e com significativa população indígena. Ela é dominada pela maior bacia hidrográfica do mundo e por uma cobertura vegetal densa, higrófila e heterogênea.
- ()As fronteiras com a Venezuela e a Colômbia, respectivamente números 3 e 4, são permanentemente vigiadas pelas Forças Armadas devido ao contrabando de armas químicas que provocam o desmatamento indiscriminado de extensas áreas florestais.

- ()A cidade de Manaus, assinalada no mapa pelo número 1, tornou-se um polo de desenvolvimento industrial, incentivado pela criação da Zona Franca. Esta, sendo uma área beneficiada com a isenção de alguns impostos, estimulou a instalação de empresas, sobretudo do setor eletroeletrônico.
- ()No período da ditadura militar, foi implementado um plano estratégico de ocupação da região Norte, em que se destacaram a construção da rodovia Transamazônica, o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), o Projeto Calha Norte e o estímulo ao ecoturismo.
- ()Na porção oriental da região Norte existem importantes reservas minerais de uso industrial, com destaque para as jazidas de minério de ferro da serra dos Carajás. Esse minério de ferro é escoado por ferrovia até o porto de Itaqui, no Maranhão, indicado no mapa pelo número 2.
- **10.** (Unifesp) O Sivam foi introduzido na Amazônia para:
 - a) substituir a Sudam, que foi extinta por denúncias de corrupção.
 - b) controlar queimadas, utilizando técnicas desenvolvidas pelos povos indígenas.
 - c) monitorar a região, a partir de um sofisticado sistema que integra satélites e aviões.
 - d) integrar a região à economia de mercado, contando com financiamento do Banco Mundial.
 - e) delimitar unidades de conservação, impedindo que as mudanças no Código Florestal permitissem a ampliação do desmatamento.



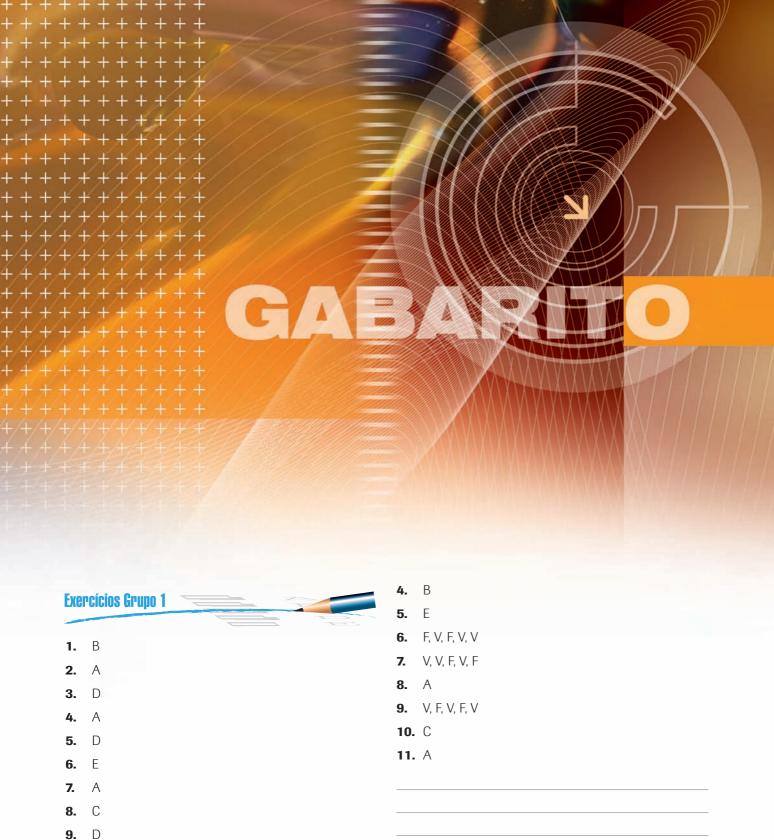
11. (UFPel) Nos igarapés, sombreados por árvores imensas, circula um quinto da água potável do planeta e boa parte das espécies de plantas e animais. No bioma onde se encontram os igarapés, existem cerca de 60 mil espécies de plantas superiores, centenas de milhares de espécies de artrópodes, 2000 de peixes e 300 de mamíferos. O líder sindical Chico Mendes, defensor dessa biodiversidade, foi morto a tiros, em 1988, por latifundiários contrários ao seu maior sonho, o de preservar a selva para retirar dela os recursos necessários à sobrevivência dos nativos. Seu lema era conquistar o "empate" no jogo contra os fazendeiros, o que se poderia traduzir em melhor qualidade de vida, progresso socioeconômico e

GEOGRAFIA

conservação da natureza, os pilares do chamado desenvolvimento sustentável.

Com base no texto e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) A seringueira é um representante do bioma da Amazônia, cujo extrativismo (látex) era defendido por Chico Mendes, dentro da filosofia do desenvolvimento sustentável, já que essa atividade pouco interfere na biodiversidade daquele bioma.
- b) Para Chico Mendes, o desenvolvimento sustentável correspondia ao aumento da atividade econômica e à distribuição mais justa da riqueza. Para atingir tal meta, o sindicalista defendia a preservação do bioma da Mata Atlântica, que tinha o extrativismo do látex como principal atividade econômica.
- c) A biodiversidade da Amazônia pode ser explorada somente como extrativismo vegetal, desde que novas espécies exóticas sejam replantadas, garantindo o desenvolvimento sustentável da região.
- d) A exploração de madeira nobre pela indústria moveleira (com posterior reflorestamento de espécies exóticas) era defendida por Chico Mendes, desde que levasse ao desenvolvimento econômico e social da região, com retorno principalmente para os nativos.
- e) O modelo atual de ocupação agrícola na Amazônia brasileira, baseado no latifúndio, tem permitido a expansão da biodiversidade dessa região, tornando viável o desenvolvimento sustentável, conforme o sonho de Chico Mendes.



Exercícios Grupo 2

- **1.** C, E, E
- **2.** C

10. E

12 3. B